Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL VISANDO A QUALIDADE DO CUIDADO EM PACIENTES PALIATIVOS

Relatoria: Isadora do Vale Neves Magalhães
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

Autores: Ana Clara Silva Lima
Ismael dos Santos Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O profissional enfermeiro torna-se indispensável na promoção da assistência multiprofissional, no que se refere ao planejamento e execução de serviços essenciais, resultando na qualidade do cuidado, com ênfase no contexto que envolve pacientes sem perspectiva de cura. Nesse sentido, destacam-se as atribuições dos profissionais de enfermagem, seja no desenvolvimento de potencialidades relacionadas a compreensão sobre as particularidades de cada paciente, seja no reconhecimento da relação interpessoal em consonância com a efetividade do trabalho da equipe com caráter interprofissional. Objetivo: Compreender o papel do enfermeiro como profissional imprescindível na dimensão da assistência multiprofissional para a qualidade da assistência nos cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência a respeito da participação das aulas práticas da disciplina de Enfermagem Clínica, realizadas em um hospital de referência no município de Belém, no período de março a abril de 2022. Resultados: Observou-se a atuação do enfermeiro sob uma conduta crítico-reflexiva e humanizada na abordagem de pacientes em cuidados paliativos. A equipe multidisciplinar esteve direcionada à manutenção do bem-estar dos pacientes, e o enfermeiro destacou-se em suas condutas assistenciais complexas e diversas e no controle da dor, a fim de promover o conforto do cliente. Sob essa perspectiva, verificou-se o estabelecimento do contato interpessoal, possibilitando uma maior proximidade com paciente paliativo, visto que foi evidente a assistência de enfermagem direcionada para além de procedimentos e intervenções técnicas, tendo o foco para dimensão biopsicossocial de determinado grupo e, consequentemente, tornou-se perceptível o compromisso em implementar a assistência em saúde, além de desempenhar um cuidado integral e holístico. Conclusão: Mediante a experiência prática, é possível constatar o papel fundamental do enfermeiro, dentro da equipe multiprofissional, em busca do bem estar de pacientes paliativos. Desse modo, a formação do profissional deve abranger múltiplas áreas de estudo, sobretudo a paliativa, para que o raciocínio crítico seja moldado, visando a competência em assistir diversos pacientes singulares. Portanto, os ensinamentos adquiridos integram impacto na percepção de novos horizontes não somente acadêmicos, mas também ocupacionais, despertando vocações e auxiliando a formação plena em enfermagem.